

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE EMBRIÕES SBTE

Ata nº 50

Ata da Assembléia Ordinária da Sociedade Brasileira de Tecnologia de Embriões (SBTE), realizada no Hotel Blue Tree Park, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, no dia 27 de agosto de 2005 às 18:35 h.

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e cinco, realizou-se a Assembléia Geral ordinária da Sociedade Brasileira de Tecnologia de Embriões no Hotel Blue Tree Park, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, com início às 18:35 h. O presidente da SBTE, Dr. Marco Antônio Alvarenga, iniciou os trabalhos convidando o Dr. José Ricardo Figueiredo para presidir a Assembléia e, em seguida, leu a ata da última assembléia, que foi aprovada por unanimidade. O Dr. Alvarenga fez então um balanço sobre a reunião vigente, destacando sua preocupação em ter proporcionado um evento especial de alto nível associado ao lazer para celebração dos 20 anos da SBTE, meta que acredita ter sido atingida mediante grande esforço. Ainda destacou que entrega a SBTE com 50% a mais em caixa após pagamento total do evento graças ao apoio das agências de fomento e das empresas. O Dr. Alvarenga relatou alguns problemas na relação com algumas empresas, destacando que a SBTE deve ser dirigida por seus sócios e não pelas empresas, apesar de sua importância e do posicionamento correto da maioria delas. Em seguida, o Dr. Cezinande de Meira apresentou o balancete financeiro de 2005 para ser avaliado pelo conselho fiscal da SBTE e as receitas e despesas de 2004, aprovadas unanimemente pelo conselho fiscal. O Dr. João Henrique Moreira Viana relatou ações da SBTE junto ao Ministério da Agricultura e Abastecimento e à IETS. Destacou sua participação em reunião em Brasília como representante da SBTE para discutir a importação de embriões da Índia e, quanto à IETS, relatou intenção de maior aproximação notada em sua participação na reunião anual da IETS. Relatou ainda sugestão do Dr. Matthew B. Wheeler de disponibilizar os resumos publicados nas reuniões da IETS na página eletrônica SBTE, receptividade da IETS para sugestões da SBTE quanto à confecção do manual da IETS e oferecimento de recursos para auxiliar a participação de representante da SBTE na reunião anual da IETS. Em seguida, procedeu-se a apresentação da chapa única para composição da diretoria da SBTE durante o biênio 2006-2007 e do conselho fiscal, sendo constituídos conforme a seguir. Presidente: Dr. João Henrique Moreira Viana; Vice-presidente: Dr. Alberto Gusmão; Primeiro Secretário: Dr. Carlos Antônio de Carvalho Fernandes, Primeiro Tesoureiro: Dr. Luís Sérgio Almeida Camargo; Segundo Secretário: Dr. Jeferson Ferreira da Fonseca; Segundo Tesoureiro: Dr. Roberto Sartori Filho; Diretor Científico: Dr. Ciro Moraes Barros; Conselho Fiscal: Dr. Cezinande de Meira, Dr. José Antonio Visintin e Dra. Mara Iolanda B. Rubin (composição alterada durante a assembléia com substituição do Dr. José Antonio Visintin pelo Dr. Marco Antônio Alvarenga, conforme descrito adiante). O Dr. Viana manifestou intenção de realizar a próxima reunião em Minas Gerais, uma vez encontrando hotel com porte e infra-estrutura adequados. O Dr. Figueiredo colocou a chapa em votação, a qual foi eleita por aclamação, e transferiu a palavra aos associados. O Dr. José Luiz Rodrigues, como membro do Conselho Fiscal, parabenizou a atual administração e o trabalho detalhado do Dr. Meira como tesoureiro e sugeriu a organização das próximas reuniões o mais cedo possível. O Dr. José Fernando Garcia levantou a questão do informativo distribuído pela empresa Biogenesis com conteúdo que julgou ser inadequado. O Dr. Alvarenga esclareceu que a referida empresa havia solicitado permissão para distribuição de panfletos nos apartamentos dos sócios hóspedes, o que foi negado inicialmente para posterior avaliação do pedido em reunião com os condôminos, a fim de não prejudicar as demais empresas. Os panfletos foram distribuídos à revelia e a Biogenesis responsabilizou seu jornalista por ter tomado tal atitude. O Dr. Alvarenga ainda esclareceu que solicitou retratação da empresa Biogênese frente ao ocorrido na reunião com as empresas, o que não foi atendido. Após o incidente, a Biogenesis distribuiu o informativo de teor considerado inadequado criticando veladamente a presidência. O Dr. José Luiz Rodrigues sugeriu transferir a questão para o representante junto às empresas, Dr. Carlos Antônio de Carvalho Fernandes. O Dr. Visintin propôs a criação do cargo de pós-presidente, sendo que o vice-presidente deixaria espaço para o pós-presidente no primeiro ano de mandato, objetivando aproveitar a

experiência administrativa do último presidente. A Dra. Mara Rubin destacou as várias mudanças no formato da transmissão de cargos no histórico da SBTE e questionou a validade desta nova mudança. O Dr. Menarim manifestou preocupação em relação ao cargo de pós-presidente diante da ocorrência de chapas divergentes, o que geraria desconforto para o pós-presidente. O Dr. Visintin ratificou sua opinião em relação à continuidade, dizendo não acreditar em divergências sérias dentro da SBTE. O Dr. Ciro Moraes Barros destacou o mérito e papel “heróico” desempenhado pelo Dr. Alvarenga por ter sido presidente sem ter exercido a vice-presidência e manifestou crença na harmonia da SBTE mesmo havendo chapas. O Dr. Rodolfo Rumpf lembrou que já havia sido discutida e aprovada a participação do presidente após seu mandato no Conselho Fiscal. O Dr. José Luiz Rodrigues sustentou a opinião da Dra. Mara Rubin e propôs que o Dr. Alvarenga assumisse posto no Conselho Fiscal, após o que o Dr. Visintin retirou sua proposta, oferecendo com aceitação seu posto no Conselho Fiscal ao Dr. Alvarenga, o que foi aprovado por aclamação pelos sócios. Em seguida, após sugestão de realização da reunião em hotel próximo a outros hotéis de custo mais acessível para facilitar participação, o Dr. Alvarenga explicou a dificuldade em encontrar custo baixo em hotéis capazes de comportar a reunião da SBTE, tendo-se em vista a filosofia de manter os sócios agregados durante o evento. O Dr. José Luiz Rodrigues destacou que a reunião da SBTE passou a ter “status” internacional e sugeriu atenção para com os convidados internacionais, proporcionando tradução do português para o inglês. O Dr. Alvarenga destacou o alto custo da tradução e disse que tentou minimizar o problema proporcionando estudantes para auxiliar na tradução e integração dos convidados internacionais. O Dr. Alvarenga sugeriu maior taxa como primeira anuidade, a fim de inibir o sócio “por conveniência” que adere à sociedade para ter acesso mais barato à reunião anual e depois se desliga. O Dr. Zanenga sugeriu uma taxa de inscrição reduzida no primeiro ano do sócio novo, com valor a ser decidido pela próxima administração, o que foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o Dr. José Luiz Rodrigues sugeriu o encaminhamento prévio por parte dos sócios para o Diretor Científico dos candidatos aos prêmios da SBTE, visando avaliação melhor embasada. O Dr. Alvarenga defendeu o modelo atual, com respaldo do Dr. Amílcar, que valorizou os acontecimentos da reunião vigente para escolha dos vencedores. A proposta do Dr. José Luiz Rodrigues foi posta em votação, tendo recebido 42 votos a favor, 55 contra e 7 abstenções, o que mantém o sistema atual de escolha (O número total de 104 votos excede o número de 86 assinaturas no livro presença devido ao fato de 18 sócios terem deixado a assembléia antes de assinarem o livro presença). A Dra. Maria Angélica Miglino parabenizou a atual administração, sugeriu espaço para divulgação das metas e propostas da nova administração e destacou a necessidade de sensibilizarmos as agências de fomento quanto à qualidade científica da SBTE, a fim de captarmos mais recursos. O Dr. Viana concordou destacando também os dados estatísticos da SBTE para demonstrar seu valor. Em seguida, a Dra. Fernanda C. Landim e Alvarenga propôs o nome João Junqueira Fleury para o prêmio de melhor trabalho na área aplicada, o que foi aprovado por aclamação. O Dr. Alberto Gusmão manifestou felicidade e preocupação com a responsabilidade do cargo de vice-presidente, que o direciona à presidência, esperando atender à confiança que lhe foi atribuída. Por fim, o Dr. Alvarenga parabenizou a todos pelos vinte anos da SBTE e, não havendo mais nada a tratar, deu por encerrada a assembléia às 20:00 horas e determinou que fosse lavrada a presente ata, que deverá ser acompanhada pelo livro de presença onde constam 86 assinaturas.

Dr. Marco Antônio Alvarenga
Presidente

Dr. José Buratini Junior
1º Secretário